

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

MANUAL DE LIMPEZA
E DESINFECÇÃO DE
ARTIGOS PARA O
REPROCESSAMENTO

ITUPEVA, ABRIL DE 2024



ITUPEVA
PREFEITURA

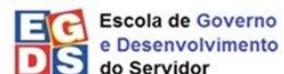
SAÚDE

SECRETARIA DE
SAÚDE

MANUAL DE
LIMPEZA E DESINFECÇÃO DE ARTIGOS
PARA O REPROCESSAMENTO

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

Itupeva-SP, Abril de 2024.





ITUPEVA
PREFEITURA

SAÚDE

SECRETARIA DE
SAÚDE

PREFEITO MUNICIPAL
ROGÉRIO CAVALIN

SECRETÁRIA MUNICIPAL DE SAÚDE
CATARINA HASS LOPES DI GIOVANNI

ELABORAÇÃO:

ROSALI MARIA JULIANO MARCONDES MONTERO
ENFERMEIRA DA EDUCAÇÃO PERMANENTE EM SAÚDE
DRA. PAULA FERNANDA LOPES
COORDENADORA DA ATENÇÃO BÁSICA EM SAÚDE

REVISÃO:

PATRÍCIA LOPES DA SILVA VIEIRA
KARINA CAMILO CARRASCOZA
DENTISTAS COORDENADORAS DE SAÚDE BUCAL

ORIENTAÇÃO TÉCNICA:

EQUIPE MUNICIPAL DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA

APOIO:

DANIELE JULIA NASCIMENTO MARTÍ - COORDENAÇÃO
ESCOLA DE GOVERNO E DESENVOLVIMENTO DO SERVIDOR

ÍNDICE

MANUAL DE LIMPEZA E DESINFECÇÃO DE ARTIGOS

PARA O REPROCESSAMENTO:

Procedimentos Operacionais Padrão para Limpeza e Desinfecção (POP LD)

POP LD-001/00:

LIMPEZA E DESINFECÇÃO DE ARTIGOS PARA O REPROCESSAMENTO-

Páginas: de 01 a 20.

POP LD-002/00:

PREPARO E ACONDICIONAMENTO DE MATERIAIS PARA
ESTERILIZAÇÃO - Páginas: de 01 a 04.

POP LD-003/00:

PROCESSO DE ESTERILIZAÇÃO – Páginas: de 01 a 10.

POP LD-004/00:

ARMAZENAMENTO DE MATERIAIS ESTÉREIS – Páginas: de 01 a 03.

POP LD-001/00:

**LIMPEZA E DESINFECÇÃO DE ARTIGOS PARA
REPROCESSAMENTO**

 Prefeitura de Itupeva	PREFEITURA MUNICIPAL DE ITUPEVA		
	Código: LD-POP 001/00	Revisão: 000	Página: 01 a 20
MANUAL DE LIMPEZA E DESINFECÇÃO DE ARTIGOS PARA O REPROCESSAMENTO			

LIMPEZA E DESINFECÇÃO DE ARTIGOS PARA O REPROCESSAMENTO

DEFINIÇÃO

É o processo de remoção de sujidade visível aderida à superfície do artigo, realizado pela aplicação de energia, que podem ser:

- mecânica (fricção);
- química (soluções detergentes, desincrustantes ou enzimáticos); ou
- térmica (aplicação de temperatura por determinado tempo).

E, ainda, processo aplicado a um artigo ou superfície visando à eliminação de microrganismos (exceto os esporos).

Tais processos podem ocorrer em níveis hierarquizados de acordo com o espectro de ação que possui: alto, intermediário e baixo nível.

OBJETIVO

Padronizar o processo manual ou mecânico de remoção de sujidade, mediante o uso de água, sabão e detergente neutro ou detergente enzimático para manter em estado de completo asseio, os artigos e superfícies, reduzindo a população microbiana.

EXECUTANTE

Técnico e Auxiliar de Enfermagem, Técnico e Auxiliar de Saúde Bucal.

RESPONSÁVEL

Enfermeiro e Cirurgião Dentista.

 Prefeitura de Itupeva	PREFEITURA MUNICIPAL DE ITUPEVA		
	Código: LD-POP 001/00	Revisão: 000	Página: 01 a 20
MANUAL DE LIMPEZA E DESINFECÇÃO DE ARTIGOS PARA O REPROCESSAMENTO			

LIMPEZA, DESINFECÇÃO E ESTERILIZAÇÃO DE ARTIGOS

Primeiramente é importante identificar e classificar os vários tipos de artigos disponíveis em uso e quais processos são indicados para cada caso.

CLASSIFICAÇÃO DOS ARTIGOS

- **Artigos Críticos:** são aqueles que penetram através da pele e mucosas, atingindo os tecidos subepiteliais, sistema vascular e outros órgãos isentos de flora bacteriana própria, bem como artigos que estejam diretamente conectados com estes. Exemplos: instrumentos de corte e de ponta, pinças, material cirúrgico.
Observação: Requerem esterilização.
- **Artigos Semicríticos:** são aqueles que entram em contato com a pele não íntegra ou com mucosas íntegras. Exemplos: ambu, máscara facial, máscara e acessórios de inalação.
Observação: Requerem desinfecção de níveis: intermediário, alto ou esterilização; sendo a esterilização a opção mais segura para artigos semicríticos submetidas a este tipo de procedimento.
- **Artigos não críticos:** são todos artigos que entram em contato com a pele íntegra do paciente. Exemplos: estetoscópio, esfigmomanômetro, termômetro.
Observação: Requerem desinfecção de baixo e médio níveis antes de serem novamente utilizados.

 Prefeitura de Itupeva	PREFEITURA MUNICIPAL DE ITUPEVA		
	Código: LD-POP 001/00	Revisão: 000	Página: 01 a 20
MANUAL DE LIMPEZA E DESINFECÇÃO DE ARTIGOS PARA O REPROCESSAMENTO			

DESCONTAMINAÇÃO E LIMPEZA DE ARTIGOS

DESCONTAMINAÇÃO DOS ARTIGOS:

A descontaminação dos artigos/materiais começa imediatamente, logo após o uso do material para evitar o ressecamento da matéria orgânica sobre os artigos e deve preceder os processos de desinfecção e esterilização, pois a sujeira, principalmente a matéria orgânica (sangue, urina, fezes e secreção) invalida a ação completa dos desinfetantes e esterilizantes empregados. Além disso, os detritos presentes nos artigos podem nutrir os microrganismos.

No mercado encontramos vários tipos de Detergentes:

- Neutros (limpeza manual de artigos);
- Desincrustantes (ativo na remoção de crostas aderidas às superfícies);
- Enzimáticos (facilitam a remoção de sujidades por imersão).

O Detergente Enzimático é uma solução descontaminante de alta compatibilidade e, por possuir enzimas ativas, age diretamente nos componentes do corpo humano, sendo o mais indicado para limpeza de artigos com matéria orgânica com conseqüente diminuição da carga microbiana.

É um produto atóxico, não corrosivo, pH neutro, não iônico, sendo assim, uma excelente escolha para utilização em artigos de saúde.

Os instrumentais são imersos em um recipiente plástico contendo a solução de detergente enzimático, sendo diluído conforme orientação do fabricante. O tempo em que o material permanece de molho em solução de detergente enzimático serve para que a sujeira mais pesada seja removida e a matéria orgânica depositada fique amolecida.

 Prefeitura de Itupeva	PREFEITURA MUNICIPAL DE ITUPEVA		
	Código: LD-POP 001/00	Revisão: 000	Página: 01 a 20
MANUAL DE LIMPEZA E DESINFECÇÃO DE ARTIGOS PARA O REPROCESSAMENTO			

Portanto é importante:

- Verificar o modo de diluição, o tempo de imersão e o método de utilização do produto, conforme recomendações do fabricante;
- Os materiais não devem ficar expostos à solução do enzimático por tempo prolongado, pois após o período indicado, a solução pode tornar-se substrato para as bactérias, o que propicia aumento da contaminação dos artigos;

A descontaminação deve ser feita utilizando-se os EPIs próprios para uso na sala de utilidades (luvas de borracha resistente e de cano longo, gorro, máscara, óculos de proteção, avental impermeável e calçados fechados). O manuseio dos artigos deve ser cuidadoso para evitar acidentes ocupacionais. Os instrumentos que têm mais de uma parte devem ser desmontados; as pinças e tesouras devem ser abertas, de modo a expor ao máximo suas reentrâncias e ação do produto.

LIMPEZA DOS ARTIGOS:

A limpeza é a remoção mecânica de sujidades, com o objetivo de reduzir a carga microbiana, a matéria orgânica e os contaminantes de natureza inorgânica, de modo a preparar e garantir ao processo de desinfecção e esterilização e a manutenção da vida útil do artigo. Deve ser realizada em todos os artigos utilizados no paciente ou exposto a procedimentos.

A limpeza deve ser realizada imediatamente após a descontaminação do artigo. Fazer a imersão em solução aquosa de detergente com pH neutro ou enzimático, usando recipiente/cuba plástica e mantendo os artigos totalmente imersos para assegurar a limpeza adequada. O preparo da solução e o tempo de permanência do material imerso devem seguir as

 Prefeitura de Itupeva	PREFEITURA MUNICIPAL DE ITUPEVA		
	Código: LD-POP 001/00	Revisão: 000	Página: 01 a 20
MANUAL DE LIMPEZA E DESINFECÇÃO DE ARTIGOS PARA O REPROCESSAMENTO			

orientações recomendadas pelo fabricante.

TIPOS DE LIMPEZA:

I - Limpeza manual

É o procedimento realizado manualmente para a remoção de sujidade, por meio de ação física aplicada sobre a superfície do artigo, usando:

- a) Escova de cerdas macias e cabo longo.
- b) Escova de aço para brocas odontológicas.
- c) Escova própria para limpeza de lúmen.
- d) Pia com cuba profunda específica para este fim e preferentemente com torneira de jato direcionável.
- e) Detergente neutro (ou enzimático) e água corrente.

II - Limpeza mecânica

É o procedimento automatizado para a remoção de sujidade por meio de lavadoras de jatos de água ou ultrassom de baixa frequência, que operam em diferentes condições de temperatura e tempo.

ENXAGUE DOS ARTIGOS:

Deve ser realizado em água potável e corrente, garantindo a total retirada das sujidades e do produto utilizado na limpeza. A qualidade da água tem relação com a durabilidade do instrumental.

INSPEÇÃO VISUAL DOS ARTIGOS:

Serve para verificar a eficácia do processo de limpeza e as condições de integridade do artigo. Recomenda-se o uso de lupa para melhor visualização. E, se necessário, proceder novamente a limpeza ou substituição do artigo

 Prefeitura de Itupeva	PREFEITURA MUNICIPAL DE ITUPEVA		
	Código: LD-POP 001/00	Revisão: 000	Página: 01 a 20
MANUAL DE LIMPEZA E DESINFECÇÃO DE ARTIGOS PARA O REPROCESSAMENTO			

considerado inadequado.

SECAGEM DOS ARTIGOS:

Deve ser bem criteriosa para evitar que a umidade interfira nos processos e ainda para diminuir a possibilidade de corrosão dos artigos. Pode ser realizada com a utilização de TNT, compressa ou campo, exclusivo para esta finalidade.

DESINFECÇÃO DOS ARTIGOS:

A desinfecção de artigos pode ser realizada por dois métodos: físico e químico.

O método físico é o processo que utiliza calor associado à ação mecânica, e o método químico é a imersão de artigos em soluções desinfetantes, sendo indicado para os artigos sensíveis ao calor.

TIPOS DE DESINFECÇÃO:

I - Desinfecção de alto nível:

É aquela que consegue destruir todos os microrganismos e algumas formas de esporos;

II - Desinfecção de nível intermediário:

É aquela que inativa a maioria dos fungos, vírus e todas as bactérias na forma vegetativa;

III - Desinfecção de baixo nível:

É aquela que destrói a maioria das bactérias e alguns vírus, não sendo eficaz contra o bacilo da tuberculose e esporos bacterianos.

 Prefeitura de Itupeva	PREFEITURA MUNICIPAL DE ITUPEVA		
	Código: LD-POP 001/00	Revisão: 000	Página: 01 a 20
MANUAL DE LIMPEZA E DESINFECÇÃO DE ARTIGOS PARA O REPROCESSAMENTO			

P R O D U T O S

- **ÁLCOOL 70 %**

Solução desinfetante de nível **intermediário**.

É uma solução de ação instantânea, sem efeito residual. É inativado na presença de matéria orgânica. A desinfecção é realizada por meio de 3 fricções seguidas e o intervalo entre as fricções é o tempo de secagem do álcool. A desinfecção com esse produto destrói bactérias, microbactérias e fungos, sendo seletiva para alguns vírus, mas não possui ação sobre bactérias esporuladas. O seu uso prolongado e contínuo pode danificar e ressecar alguns artigos, principalmente os de borracha, plástico e acrílico.

- **HIPOCLORITO DE SÓDIO 1%**

Solução desinfetante de nível **intermediário**.

É indicado para desinfecção de superfícies e materiais. É efetivo contra bactérias, microbactérias, vírus e fungos e em alta concentração é eficaz contra esporos. Apresentação rápida, baixo custo, baixa toxicidade e é de fácil manuseio, porém, corrói metais. Superfícies de aço inoxidável podem ser danificadas quando utilizadas concentrações altas e/ou excessivo tempo de contato. É inativado em presença de matéria orgânica ou quando utilizado juntamente com detergente. Sua estabilidade é afetada por diversos fatores ou agentes como: luz solar e pH ácido. É irritante para as mucosas e seu odor é forte.

- **QUATERNÁRIO DE AMÔNIA E BIGUANIDA**

O quaternário de amônio e biguanida promove a umectação e penetração em qualquer tipo de superfícies, garantindo a completa eliminação de microrganismos patógenos, indicado para a limpeza de instituições

 Prefeitura de Itupeva	PREFEITURA MUNICIPAL DE ITUPEVA		
	Código: LD-POP 001/00	Revisão: 000	Página: 01 a 20
MANUAL DE LIMPEZA E DESINFECÇÃO DE ARTIGOS PARA O REPROCESSAMENTO			

hospitalares e de saúde.

É um desinfetante de nível **intermediário**, sua fórmula exclusiva limpa e desinfeta em um mesmo processo, garantindo a eficácia sobre artigos não críticos, podendo ser aplicado em pisos, paredes, mobílias.

Produto de baixa toxicidade e totalmente aprovado pela ANVISA.

Observações:

Para utilizar o produto sempre aplicar no pano e depois na superfície a ser limpa e desinfetada sem a necessidade de enxague, deixando agir por 1 minuto.

Para artigos não críticos, que tenham contato direto com a pele integra do paciente: lavar, secar e imergi-los na solução deixando por 5 minutos, em seguida enxaguar e secar antes do uso (embalar em saco plástico) - solução 1litro e 5 litros.

Quando o produto for em spray: passar a solução e deixar agir por 2 minutos secando naturalmente (Ex: estetoscópio, termômetro e esfigmomanômetro).

EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL (EPI)

Os Equipamentos de Proteção Individual (EPI) são indicados para segurança do trabalhador, minimizar a possibilidade de acidentes e agravos durante o desempenho do trabalho.

Os EPIs não descartáveis, após o uso, devem ser higienizados e acondicionados pelo próprio servidor/colaborador, que também deve comunicar a sua chefia qualquer alteração que os tornem impróprios para o uso.

 Prefeitura de Itupeva	PREFEITURA MUNICIPAL DE ITUPEVA		
	Código: LD-POP 001/00	Revisão: 000	Página: 01 a 20
MANUAL DE LIMPEZA E DESINFECÇÃO DE ARTIGOS PARA O REPROCESSAMENTO			

- **LUVAS**

As luvas próprias para limpeza (luvas de látex grossa), resistentes e de cano longo, devem ser utilizadas sempre que houver possibilidade de contato com materiais ou superfícies contaminadas com agentes biológicos patogênicos ou produtos químicos agressivos à saúde.

Após o uso, antes de serem retiradas das mãos, deverão ser lavadas com água e detergente neutro (por fora), enxaguadas com água em abundância e depois, se necessário, lavadas por dentro. Proceder a secagem com TNT, compressa ou campo e acondicionar em varal - em sombra com os punhos voltados para baixo - para escorrer toda a água e evitar o ressecamento da borracha.

Em seguida lavar bem as mãos com sabonete líquido e secar, antes de tocar em maçanetas, portas, telefones, mobiliários, teclados de computadores, alimentos e antes de cumprimentar pessoas, dentre outros. Em caso de continuidade ao processo de secagem do material, após a lavagem das mãos, é necessário o uso de luvas de procedimento de látex.

- **AVENTAL IMPERMEÁVEL**

Utilizar durante limpeza dos artigos quando pode ocorrer o risco de respingos. Pode ser reutilizado, após os devidos cuidados com sua higienização, secagem e guarda.

- **MÁSCARA**

A máscara descartável deve ser utilizada pelo servidor, pois durante o procedimento há risco de respingos na face ou mucosa da boca.

 Prefeitura de Itupeva	PREFEITURA MUNICIPAL DE ITUPEVA		
	Código: LD-POP 001/00	Revisão: 000	Página: 01 a 20
MANUAL DE LIMPEZA E DESINFECÇÃO DE ARTIGOS PARA O REPROCESSAMENTO			

- **ÓCULOS DE SEGURANÇA**

Utilizá-los para proteção dos olhos durante limpeza na qual ocorra o risco de respingos. Após o uso lavá-los com água e detergente, secá-los e acondicioná-los dentro do armário. Pode ser usado como opção o protetor facial (face shield) substituindo o uso de óculos de segurança e máscara.

- **GORRO**

É recomendado o uso para risco de respingos e queda de cabelo no campo.

- **CALÇADOS FECHADOS**

Para proteção dos pés pelo risco de respingos, prevenção de contaminação e acidentes de trabalho.

DESCRIÇÃO DOS PROCEDIMENTOS POR ARTIGO

ARTIGO	AÇÃO	PERIODICIDADE	OBSERVAÇÕES
Almotolia	<ul style="list-style-type: none"> • Esvaziar as almotolias; • Lavar externamente, incluindo a tampa, com solução de água e detergente neutro usando a escova; • Usar o mesmo processo internamente utilizando a escova de mamadeira; • Enxaguar abundantemente por dentro e por fora em água corrente; • Colocar as almotolias e tampas para escorrer sobre TNT/compressa seca até secarem completamente; 	<p>Após o término da solução e/ou no mínimo a cada 7 dias;</p> <p>Identificar a almotolia com etiqueta (do conteúdo) e data. Validade: 7 dias.</p>	<p>A quantidade de solução colocada nas almotolias deve ser suficiente apenas para uso diário ou semanal.</p> <p>Nunca reabastecer as almotolias sem limpeza e desinfecção prévias.</p>



MANUAL DE LIMPEZA E DESINFECÇÃO DE ARTIGOS PARA O REPROCESSAMENTO

	<ul style="list-style-type: none">• Imergir as almotolias em solução de hipoclorito de sódio a 1% por 30 minutos;• Anotar em impresso apropriado o horário de início e fim do processo e nome do responsável;• Retirar o material da solução de hipoclorito, enxaguar rigorosamente em água corrente e deixar escorrer sobre compressa/ TNT limpo e seco.		O álcool a 70%, por ser volátil e inflamável: manter em local ventilado e fresco, distante de fonte de faísca.
Cabos de equipamentos (odontológicos, ECG, monitor cardíaco, oxímetro, estetoscópio, cardioversor, outros) e termomêtro.	<ul style="list-style-type: none">• Limpar com água e detergente neutro;• Desinfetar com álcool a 70% fazendo 3 fricções; OU• Limpar os materiais com Quartenário de amônio e biguanida, com compressa ou TNT. Não é necessária a limpeza prévia, pois ele limpa e desinfeta.	Após o uso (a cada paciente)	Na presença de matéria orgânica: Limpar com compressa/TNT umedecido em água e detergente neutro antes da desinfecção.
Carrinho de curativo/ de emergência, balança, bancada, foco de luz, suporte de braço e escadinha.	<ul style="list-style-type: none">• Na presença de matéria orgânica, retirá-la com gase, limpar com água e detergente neutro e secar;• Desinfetar com álcool a 70% fazendo 3 fricções; OU• Limpar e desinfetar com Quartenário de amônio e biguanida, com TNT/compressa seca.	Diariamente ou após o uso ou quando houver sujidade.	Usar EPI
Conjunto para inalação: máscara e extensão.	<ul style="list-style-type: none">• Lavar com água e detergente neutro até que não se observe material orgânico;• Enxaguar em água corrente;	Após o uso	Usar EPI. <ul style="list-style-type: none">• Obs 1;• Obs 2;• Obs 3;



MANUAL DE LIMPEZA E DESINFECÇÃO DE ARTIGOS PARA O REPROCESSAMENTO

	<ul style="list-style-type: none">• Secar com compressa ou TNT;• Imergir em solução de hipoclorito de sódio a 1% por 30 minutos;• Enxaguar abundantemente em água corrente, sem jogá-los na pia;• Secar com TNT/compressa seca;• Embalar em saco plástico;• Armazenar em local adequado, identificando com: datas de desinfecção/de validade e o responsável pelo processo. Validade 30 dias.		<ul style="list-style-type: none">• Mantê-los embalados.
Máscara do ambu	<ul style="list-style-type: none">• Lavar com água e detergente neutro;• Enxaguar em água corrente;• Secar com compressa, TNT, ar comprimido ou naturalmente;• Imergir em solução de hipoclorito de sódio a 1 % por 30 minutos;• Enxaguar abundantemente em água corrente sem jogá-los na pia;• Secar com compressa, TNT, ar comprimido ou naturalmente;• Embalar em saco plástico;• Armazenar em local adequado, identificando com: datas de desinfecção/de validade e o responsável pelo processo. Validade 30 dias.	Após o uso	Usar EPI. <ul style="list-style-type: none">• Obs 1;• Obs 2;• Obs 3;• Mantê-la embalada para o uso.
Ambu (balão)	<ul style="list-style-type: none">• Desconectar as peças do ambu;• Lavar com detergente neutro;• Imergir em detergente enzimático de acordo com o tempo orientado pelo	Após o uso	Usar EPI. <ul style="list-style-type: none">• Obs 1;• Obs 2;• Obs 3;



MANUAL DE LIMPEZA E DESINFECÇÃO DE ARTIGOS PARA O REPROCESSAMENTO

	<p>fabricante;</p> <ul style="list-style-type: none">• Enxaguar com água em abundância;• Secar com compressa, TNT, ar comprimido ou naturalmente; e• Imergir em solução de Ácido Peracético por tempo determinado pelo fabricante;• Retirar os componentes da solução e enxaguar com água em abundância;• Encaminhar para a secadora;• Encaminhar para o preparo;• Retirar luvas de cano longo e higienizar as mãos;• Calçar luvas de procedimentos;• Testar o funcionamento doambu após a desinfecção;• Acondicionar na embalagem de sacos plásticos e identificar a datas de desinfecção/ de validade e responsável;• Retirar os EPI's e higienizar as mãos;• Mantê-lo embalado para o uso. <p>Validade: 30 dias.</p> <p>• Uma segunda opção é submeter estes equipamentos ao processo de esterilização por Óxido de Etileno (serviço terceirizado).</p> <p>Validade: 2 anos.</p>		<ul style="list-style-type: none">• Mantê-la embalada para o uso.
Bandejas, cubas e baldes de inox	<ul style="list-style-type: none">• Lavar com água e detergente neutro;• Enxaguar em água abundante;• Secar com compressa ou TNT;• Desinfetar com compressa com	Após o uso	Usar EPI.



MANUAL DE LIMPEZA E DESINFECÇÃO DE ARTIGOS PARA O REPROCESSAMENTO

	<p>álcool a 70%, fazendo as 3 fricções;</p> <ul style="list-style-type: none">• Embalar em saco plástico;• Armazenar em local apropriado.		
Otoscópio	<ul style="list-style-type: none">• Desconectar os espéculos auriculares;• Proceder a limpeza dos espéculos com água e detergente neutro, removendo sujidades de seu interior;• Enxaguar e secar;• Friccionar os espéculos com gaze em álcool a 70% por 3 vezes; OU• Proceder a limpeza e desinfecção com detergente enzimático;• Enxaguar, secar natural ou com gaze;• Armazenar em local apropriado ou na caixa própria.	Após o uso	Usar EPI.
Maca	<ul style="list-style-type: none">• Limpar com compressa com água e detergente neutro;• Desinfetar com álcool a 70% fazendo 3 fricções; OU• Quartenário de amônio e biguanida, não é necessária a limpeza com detergente, pois ele limpa e desinfeta;• Após a secagem forrar com lençol descartável.	Diariamente ou quando houver sujidade.	Usar EPI.
Cadeira Odontológica	<ul style="list-style-type: none">• Limpar c/ água e detergente neutro;• Desinfetar com álcool a 70% fazendo 3 fricções; OU• Quartenário de amônio e biguanida, não é necessária a limpeza com detergente, pois ele limpa e desinfeta.	Após o uso (a cada paciente)	Usar EPI.
	<ul style="list-style-type: none">• Desmontar os materiais articulados;	Após o uso	Usar EPI



MANUAL DE LIMPEZA E DESINFECÇÃO DE ARTIGOS PARA O REPROCESSAMENTO

<p>Pinças, tesouras, cubas, artigos de odontologia e demais artigos que possam ser autoclavados</p>	<ul style="list-style-type: none">• Colocar os materiais em recipientes para imersão de água e detergente enzimático conforme orientação do fabricante;• Colocar os instrumentais descontaminados imersos em água potável, em um recipiente plástico;• Colocar os materiais na pia, onde devem ser esfregados com escova de cerdas retirando os resíduos. A fricção deve ser feita embaixo d'água, em cuba funda, para evitar aerossóis de microrganismos;• Enxaguar abundantemente em água corrente;• Colocar para escorrer em local previamente forrado com campos;• Secar os instrumentais com compressas ou TNT verificando ainda possíveis sinais de sujidade e ferrugem;• Se algum instrumental ainda estiver sujo, voltar para ser lavado manualmente na pia; Se inadequado (dano ou ferrugem) separar e comunicar a chefia imediata para reposição;• Embalar, selar, identificar e esterilizar conforme protocolo.		<p>Obs 3</p>
---	---	--	--------------

Observações importantes:

Obs. 1: Para a desinfecção de artigos em **Hipoclorito de sódio a 1%**, o

 Prefeitura de Itupeva	PREFEITURA MUNICIPAL DE ITUPEVA		
	Código: LD-POP 001/00	Revisão: 000	Página: 01 a 20
MANUAL DE LIMPEZA E DESINFECÇÃO DE ARTIGOS PARA O REPROCESSAMENTO			

material deverá ser submerso, por 30 minutos, em recipiente plástico com tampa contendo a solução, logo após deverá ser enxaguado abundantemente em água corrente e seco com compressa ou TNT.

Obs. 2: A solução desinfetante será eficiente até 12 horas após a diluição, devendo ser desprezada após este período. Deverá ser mantida em recipiente plástico (escuro), tampado e identificado com o nome da solução, data e horário da diluição e quem realizou a preparação.

Obs. 3: Imergir completamente o artigo na solução desinfetante e observar se o líquido o envolve completamente.

INFORMAÇÕES TÉCNICAS:

- A solução de **Hipoclorito de sódio 1%** deverá ser trocada a cada 12 horas;
- Atualmente a solução de Hipoclorito de sódio 1% fornecida para as unidades é de pronto uso, isso significa que deve ser utilizada pura, sem diluir em água. Recomenda-se sempre observar a concentração na embalagem e, se necessário, realizar a diluição;
- Para objetos metálicos recomenda-se realizar fricção de álcool 70° por 30 segundos, por 3 vezes. Não colocar em hipoclorito, pois este é corrosivo ao metal;
- Manter o álcool 70% em recipiente fechado, previamente identificado (almotolia), em local ventilado e fresco, distante de fonte de faísca, por ser volátil e inflamável. O produto em almotolia tem validade de 7 dias.

 Prefeitura de Itupeva	PREFEITURA MUNICIPAL DE ITUPEVA		
	Código: LD-POP 001/00	Revisão: 000	Página: 01 a 20
MANUAL DE LIMPEZA E DESINFECÇÃO DE ARTIGOS PARA O REPROCESSAMENTO			

LIMPEZA E ESTERILIZAÇÃO DAS PEÇAS DE MÃO ODONTOLÓGICAS

Protocolo para descontaminação das canetas de alta-rotação:

1. Logo após o atendimento, acionar - por 30 segundos - as linhas de ar/água das canetas de alta-rotação;
2. Envolver a caneta com uma gaze encharcada de detergente enzimático pelo tempo preconizado pelo fabricante;
3. Ao término fazer fricção da gaze encharcada de detergente enzimático por toda a caneta - por 30 segundos;
4. Limpar a caneta com uma gaze encharcada com água para remoção do detergente enzimático;
5. Secar a caneta com gaze;
6. Aplicar o lubrificante;
7. Remover o excesso de lubrificante através do acionamento da caneta - por 20 segundos - tendo as linhas de água fechadas;
8. Embalar a caneta em papel grau cirúrgico;
9. Proceder a Esterilização em autoclave;
10. Acionar as mangueiras de ar/água - por 30 segundos - antes do encaixe das canetas.

 Prefeitura de Itupeva	PREFEITURA MUNICIPAL DE ITUPEVA		
	Código: LD-POP 001/00	Revisão: 000	Página: 01 a 20
MANUAL DE LIMPEZA E DESINFECÇÃO DE ARTIGOS PARA O REPROCESSAMENTO			

NOTAS:

- Pontas e alças devem ser recobertas com barreira impermeável (do tipo plástico filme).
- As barreiras descritas acima devem ser trocadas entre os pacientes.
- Entre os atendimentos odontológicos deve haver limpeza e desinfecção de todas as superfícies. A limpeza deve ser realizada com detergente neutro e após sua remoção, fazer desinfecção com álcool 70% repetindo por 3 vezes ou, outra opção, utilizar o quaternário de amônia e biguanida que limpa e desinfeta simultaneamente.
- As peças de mão seguem a limpeza conf. a recomendação acima.
- Superfícies e mobiliários estão sujeitos ao toque das mãos, respingos e aerossóis. Os profissionais que trabalham sem auxiliares devem ter, de fácil alcance, sobre luvas de plástico comum, que devem ser usadas sempre que o profissional, durante o atendimento, necessitar buscar objetos ou abrir gavetas, por exemplo.
- A lavagem das mãos deve ser feita entre cada atendimento (Portaria/MS 2616, de 1998), em lavatório exclusivo para este fim, com torneira e dispensador de sabão líquido (Anvisa nº 50, 2002).

 Prefeitura de Itupeva	PREFEITURA MUNICIPAL DE ITUPEVA		
	Código: LD-POP 001/00	Revisão: 000	Página: 01 a 20
MANUAL DE LIMPEZA E DESINFECÇÃO DE ARTIGOS PARA O REPROCESSAMENTO			

OBSERVAÇÕES E RECOMENDAÇÕES GERAIS

- Todo profissional de saúde deve estar alerta de que sua atividade apresenta alto risco sanitário, portanto o protocolo sistemático de procedimentos operacionais deve, sempre, ser seguido.
- Quando este protocolo é quebrado o risco de ocasionar um agravo à saúde dos usuários e equipe de profissionais, pode ser efetivado.
- Os equipamentos, utensílios e móveis não devem estar aglomerados ou dificultando a prática das atividades laborais.
- É obrigatória a utilização de barreiras (plástico filme, sobre-luvas ou sacos plásticos) nos locais manipulados durante os procedimentos odontológicos, como medida de contenção à contaminação cruzada. Deve-se praticar a troca das respectivas barreiras utilizadas entre os atendimentos, assim como as medidas de higiene para as superfícies.
- As seringas tríplexes devem ser protegidas com barreiras de proteção de material impermeável e de uso único.

 Prefeitura de Itupeva	PREFEITURA MUNICIPAL DE ITUPEVA		
	Código: LD-POP 001/00	Revisão: 000	Página: 01 a 20
MANUAL DE LIMPEZA E DESINFECÇÃO DE ARTIGOS PARA O REPROCESSAMENTO			

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL, 1988. Ministério da Saúde. Portaria GM/MS PORTARIA Nº 2616, de 12 de maio de 1998. Programa de Controle de Infecção Hospitalar. Brasília: Anvisa, 1998.

BRASIL, 2002. ANVISA - Agência Nacional de Vigilância Sanitária. RDC nº 50, de 21 de fevereiro de 2002. Dispõe sobre o Regulamento Técnico para planejamento, programação, elaboração e avaliação de projetos físicos de estabelecimentos assistenciais de saúde. Brasília: Anvisa, 2002.

BRASIL, 2010. ANVISA - Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Segurança do paciente em serviços de saúde: limpeza e desinfecção de superfícies. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Brasília: Anvisa, 2010.

BRASIL, 2012. ANVISA - Agência Nacional de Vigilância Sanitária. RDC nº 15, Resolução da Diretoria Colegiada - Dispõe sobre requisitos de boas práticas para o processamento de produtos para saúde e dá outras providências. Anvisa, 15/03/12. Brasília: Anvisa, 2012.

SÃO PAULO, 2020. FUNDAÇÃO CASA – Centro de Atendimento Socioeducativo ao Adolescente. Manual de Higiene, Limpeza, Desinfecção e Esterilização. Gerência de Saúde e a Superintendência de Saúde. São Paulo-SP, 2020.

CAMPINAS, 2021. Secretaria Municipal de Saúde da Prefeitura de Campinas. Manual de normas e rotinas para o processamento de produtos para saúde. Versão 2021. Campinas-SP, 2021.

POP LD-002/00:

PREPARO E ACONDICIONAMENTO DE MATERIAIS

PARA ESTERILIZAÇÃO

 Prefeitura de Itupeva	PREFEITURA MUNICIPAL DE ITUPEVA		
	Código: LD-POP 002/00	Revisão: 000	Página: 01 a 04
MANUAL DE LIMPEZA E DESINFECÇÃO DE ARTIGOS PARA O REPROCESSAMENTO			

PREPARO E ACONDICIONAMENTO DE MATERIAIS PARA ESTERILIZAÇÃO

DEFINIÇÃO

A fase do preparo ocorre na área limpa e fazem parte desse processo: a inspeção criteriosa da limpeza dos artigos de saúde, a avaliação da integridade e funcionalidade dos instrumentais e a secagem dos materiais.

Na etapa subsequente é importante seguir todas as diretrizes recomendadas para o preparo e acondicionamento dos materiais, de acordo com o processamento escolhido, em invólucro compatível com o processo e o material.

OBJETIVO

Manter a esterilidade do artigo e/ou desinfecção, a vida útil, condição adequada para transporte e armazenamento até sua utilização, favorecendo transferência asséptica sem risco de contaminação.

EXECUTANTE

Técnico e Auxiliar de Enfermagem, Técnico e Auxiliar de Saúde Bucal.

PROFISSIONAL RESPONSÁVEL

Enfermeiro e Cirurgião Dentista.

 Prefeitura de Itupeva	PREFEITURA MUNICIPAL DE ITUPEVA		
	Código: LD-POP 002/00	Revisão: 000	Página: 01 a 04
MANUAL DE LIMPEZA E DESINFECÇÃO DE ARTIGOS PARA O REPROCESSAMENTO			

MATERIAIS

- EPIs: Luvas de procedimento, máscara cirúrgica, gorro, sapato fechado;
- Embalagem: Papel grau cirúrgico de vários tamanhos, saco plástico;
- Tesouras;
- TNT e/ou campo de tecido que não soltem resíduos (fios) e de cor clara;
- Álcool 70%;
- Recipientes ou caixas plásticas com tampa;
- Seladora;
- Lápis preto para o registro no papel grau cirúrgico;
- Etiquetas;
- Local adequado para o armazenamento (armários, estantes, recipientes apropriados com tampas);

DESCRIÇÃO DO PROCEDIMENTO

1. Realizar higienização das mãos antes de iniciar o procedimento;
2. Colocar os EPIs;
3. Preparar o setor para o início das atividades verificando se todos os insumos e todos os tamanhos de sistema de barreira estéril estão disponíveis e aptos para uso;
4. Realizar limpeza e desinfecção das mesas, bancadas e armários com quartenário de amônio e biguanida antes de iniciar as atividades;
5. Forrar a mesa/bancada com campos de tecido ou não tecido TNT descartáveis de cor clara para efetuar a inspeção e secagem dos materiais. Esses campos devem ser trocados sempre que estiverem molhados e/ou sujos e ao início de cada plantão;
6. Realizar a inspeção da limpeza, peça por peça, para controle do processo de limpeza, integralidade (oxidações, danos, etc) e funcionalidade. Caso

 Prefeitura de Itupeva	PREFEITURA MUNICIPAL DE ITUPEVA		
	Código: LD-POP 002/00	Revisão: 000	Página: 01 a 04
MANUAL DE LIMPEZA E DESINFECÇÃO DE ARTIGOS PARA O REPROCESSAMENTO			

perceba alguma inadequação do material, este deverá ser separado para novo processo de limpeza, manutenção ou inutilização;

7. Secar individualmente cada material com o auxílio de campo limpo e macio ou TNT descartável de cor clara que não liberem fibras, inspecionando a limpeza novamente;

8. Separar os materiais que serão embalados e montar/encaixar peças removíveis, montar kits para procedimentos conforme necessidade do serviço e indicação em protocolo;

9. Selecionar a embalagem de acordo com o processo: desinfecção (saco plástico/ caixa plástica com tampa) ou esterilização (papel grau cirúrgico);

10. Cortar o papel grau cirúrgico de modo que o material seja acondicionado adequadamente, evitando pacotes muito grandes com desperdício de embalagem ou muito pequenos (pacotes repuxados) em relação ao tamanho do material a ser acondicionado, garantindo uma embalagem que não comprometa o processo de esterilização, permitindo o transporte, armazenamento e manuseio do material sem risco de contaminação. Recomenda-se manter cerca de 3 cm da base do material até a selagem;

11. Acondicionar os instrumentais, na autoclave, com as peças mais leves e menores sobre as maiores e mais pesadas;

12. Manter pinças semiabertas ou travadas apenas no primeiro dente da cremalheira; não é recomendável manter os instrumentais na posição mais aberta possível, isso traz risco a integridade da embalagem. O calor latente do processo de esterilização garante a esterilização de pinças em posição fechada;

13. Manter os itens côncavos com a abertura voltada para o lado do papel, como: cúpulas, cuba rim, outros;

14. Acondicionar os cabos dos instrumentais voltados para o lado da abertura da embalagem do papel grau cirúrgico, observando a indicação do sentido da seta impressa na lateral do papel, evitando assim a delaminação da embalagem no momento;

15. Remover a maior parte do ar de dentro da embalagem antes da selagem, pois a coluna de ar age como barreira ao vapor e a gases esterilizantes;

 Prefeitura de Itupeva	PREFEITURA MUNICIPAL DE ITUPEVA		
	Código: LD-POP 002/00	Revisão: 000	Página: 01 a 04
MANUAL DE LIMPEZA E DESINFECÇÃO DE ARTIGOS PARA O REPROCESSAMENTO			

16. Selar as embalagens mantendo 3 cm de distância do material e da borda de abertura, evitando fissuras, rugas, dobras, delaminação e sinais de queima do papel;

17. Identificar a embalagem com o nome do material, data de esterilização, data de validade e responsável com o COREN/CRO. Acrescentar nome do serviço de saúde, se necessário, se houver transporte do material;

18. Não é recomendado escrever na parte de papel do invólucro, na impossibilidade de colar etiqueta na face do filme da embalagem;

19. Embalar os artigos desinfetados em sacos plásticos atóxicos, selando-os (quando aplicável) e/ou guardá-los em recipiente plástico com tampa previamente limpo, desinfetado e identificados;

20. Identificar os materiais desinfetados com o nome do artigo, nome do agente desinfetante, data da desinfecção, data de validade, assinatura e nº do conselho profissional do executor;

21. Armazenar os materiais desinfetados em local separados dos esterilizados.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

APECIH, 2010. Associação Paulista de Epidemiologia e Controle de Infecção Relacionada a Assistência à Saúde (APECIH) 3. Limpeza, Desinfecção e Esterilização de artigos em Serviços de Saúde, 1. ed. São Paulo, 2010.

SOBECC, 2017. Sociedade Brasileira de Enfermeiros do Centro Cirúrgico, Recuperação Anestésica e Centro de Material e Esterilização (SOBECC). Práticas Recomendadas SOBECC: Centro de Material e Esterilização, Centro Cirúrgico e Recuperação pós-anestésica, 6. ed. São Paulo, 2017.

CAMPINAS, 2021. Prefeitura Municipal de Campinas. Secretaria de Saúde. Manual de Normas e Rotinas para o Processamento de Produtos para Saúde. Campinas, 2021.

POP LD-003/00:

PROCESSO DE ESTERILIZAÇÃO

 Prefeitura de Itupeva	PREFEITURA MUNICIPAL DE ITUPEVA		
	Código: LD-POP 003/00	Revisão: 000	Página: 01 a 10
MANUAL DE LIMPEZA E DESINFECÇÃO DE ARTIGOS PARA O REPROCESSAMENTO			

PROCESSO DE ESTERILIZAÇÃO

DEFINIÇÃO

Processo pelo qual os microrganismos são mortos a tal ponto que não seja mais possível detectá-los no meio de cultura padrão onde previamente haviam proliferado. Convencionalmente, considera-se um produto seguramente esterilizado quando a probabilidade de sobrevivência dos microrganismos que o contaminam seja menor que 1:1.000.000.

Dentre os vários tipos de processo de esterilização existentes, o calor úmido sob pressão, realizado em autoclaves, representa uma das formas mais econômicas e seguras de esterilização, sendo utilizado nos serviços de saúde do município de Itupeva. Este processo é o de maior segurança por destruir todas as formas de vida à temperatura de 121°C a 134°C. O processo de calor seco (estufa) não é indicado, pela dificuldade de controle dos parâmetros do processo, sendo proibido pela RDC nº 15, de 15 março de 2012 (ANVISA, 2012).

OBJETIVO

O processo visa destruir todas as formas de vida microbianas que possam contaminar materiais e artigos/objetos usados na área de saúde. Portanto, os microrganismos, como vírus, bactérias e fungos, são eliminados durante a esterilização.

EXECUTANTE

Técnico e Auxiliar de Enfermagem, Técnico e Auxiliar de Saúde Bucal.

RESPONSÁVEL

Enfermeiro e Cirurgião Dentista.

 Prefeitura de Itupeva	PREFEITURA MUNICIPAL DE ITUPEVA		
	Código: LD-POP 003/00	Revisão: 000	Página: 01 a 10
MANUAL DE LIMPEZA E DESINFECÇÃO DE ARTIGOS PARA O REPROCESSAMENTO			

ESTERILIZAÇÃO A VAPOR SATURADO SOB PRESSÃO: AUTOCLAVE

Equipamento versátil cujo processo (calor úmido sob pressão x tempo) permite sua aplicação em diversos tipos de insumos, o que o torna um modelo vantajoso para ambulatórios, clínicas e hospitais, que possuem ampla variedade de artigos e instrumentais e que necessitam de um método completo e eficiente de esterilização.

A temperatura atinge entre 121°C a 134°C mostrada no painel da autoclave de acordo com o modelo. E quando o ponto de ebulição da água é atingido, ocorre a geração de vapor saturado sob pressão dentro da câmara facilitando a drenagem do ar, além de promover a circulação, penetração e ação do vapor nos artigos/equipamentos.

RECOMENDAÇÕES:

1. Os materiais devem ser distribuídos de maneira uniforme dentro da autoclave e não devem tocar as paredes internas. Devem ser organizados, preferencialmente, em cestos aramados, de modo vertical a fim de facilitar a entrada e a circulação do vapor, permitindo a exposição ao agente esterilizante, à temperatura e ao tempo previsto, bem como a eliminação do ar. Sugere-se o espaçamento de cerca de um centímetro entre os pacotes, acomodando-se os pacotes maiores embaixo dos menores. Recomenda-se que artigos côncavo-convexos tais como bacias e cubas rim sejam dispostos verticalmente; e artigos como jarros, cálices e

 Prefeitura de Itupeva	PREFEITURA MUNICIPAL DE ITUPEVA		
	Código: LD-POP 003/00	Revisão: 000	Página: 01 a 10
MANUAL DE LIMPEZA E DESINFECÇÃO DE ARTIGOS PARA O REPROCESSAMENTO			

- frascos sejam dispostos emborcados, com a abertura para baixo. A disposição correta permite a secagem da carga de forma eficiente;
2. Utilizar no máximo 80% da capacidade da câmara do equipamento;
 3. Os pacotes de grau cirúrgico devem ser posicionados de modo que o lado do filme esteja em contato com o lado do filme do outro pacote. Da mesma forma, as superfícies de papel devem estar em contato entre si. Esse processo evita que a água condensada no lado do plástico seja absorvida no papel;
 4. As caixas devem estar destampadas para facilitar a penetração do vapor e envoltos em papel grau cirúrgico;
 5. Deve-se evitar colocar, em uma mesma carga, produtos de materiais muito diferentes entre si;
 6. Os pacotes, após o ciclo completo de esterilização, devem ser resfriados naturalmente, antes do manuseio, para reduzir o risco de contaminação de um pacote úmido/molhado. Não colocar os pacotes sobre superfícies frias após a esterilização para que não haja condensação;
 7. Seguir as normas de funcionamento do equipamento (ler cuidadosamente);
 8. Limpar a câmara interna do equipamento com água e sabão neutro semanalmente.

PRAZO DE VALIDADE PÓS ESTERILIZAÇÃO

O prazo de validade dos materiais esterilizados está relacionado à:

- I. Integridade da embalagem (ausência de rasgos, perfurações, fissuras);
- II. Ausência de manchas ou umidade no pacote;
- III. Ausência de sujidade no pacote;

 Prefeitura de Itupeva	PREFEITURA MUNICIPAL DE ITUPEVA		
	Código: LD-POP 003/00	Revisão: 000	Página: 01 a 10
MANUAL DE LIMPEZA E DESINFECÇÃO DE ARTIGOS PARA O REPROCESSAMENTO			

IV. Presença da ativação do integrador químico;

V. Local de armazenamento.

A determinação do prazo de validade de itens estéreis está relacionada às condições de estocagem e integridade das embalagens. Sendo assim, a Secretaria de Saúde e a Vigilância Sanitária de Itupeva definiram como sendo de 7 dias o prazo de validade dos materiais esterilizados, devido a diversidade de condições de estocagem destes materiais no município.

MONITORAMENTO DOS PROCESSOS DE ESTERILIZAÇÃO

O controle dos processos de esterilização se dá através dos monitoramentos:

- Monitoramento mecânico e físico do equipamento da autoclave;
- Monitoramento químico e biológico dos ciclos.

INDICAÇÃO: Em todos os ciclos da autoclave.

❖ MONITORAMENTO FÍSICO

Consiste em verificar se a autoclave atinge os parâmetros físicos indicados no manual de instruções que acompanha o equipamento. São eles:

1. Tempo;
2. Temperatura;
3. Pressão.

Os parâmetros físicos variam de acordo com o ciclo e o modelo da autoclave. Verificar com atenção as orientações no Manual do fabricante.

 Prefeitura de Itupeva	PREFEITURA MUNICIPAL DE ITUPEVA		
	Código: LD-POP 003/00	Revisão: 000	Página: 01 a 10
MANUAL DE LIMPEZA E DESINFECÇÃO DE ARTIGOS PARA O REPROCESSAMENTO			

❖ MONITORAMENTO QUÍMICO

INDICADOR QUÍMICO CLASSE 1: trata-se de fita indicadora de esterilização que está presente nas bordas do papel grau cirúrgico, a qual encontra-se impregnada de tinta termocrômica (substância que sofre reação em mudança de ambiente térmico) que tem como objetivo, apenas, identificar se o material passou por processo de esterilização por vapor em autoclave.

- Os responsáveis deverão conferir a viragem deste integrador na retirada do material da autoclave, antes da distribuição dos mesmos aos setores da unidade. Toda a equipe da unidade deve ser treinada a conferir esse indicador antes de utilizar o material. Caso esse indicador não esteja presente no pacote ou não tenha apresentado a viragem, o material não deve ser utilizado.

INTEGRADOR QUÍMICO CLASSE 5: este é designado para reagir a todos os parâmetros críticos de um ciclo de esterilização, dentro de uma faixa específica de temperatura, no processo de esterilização. Este integrador monitora a temperatura, o tempo mínimo de exposição e a qualidade do vapor, que deve ter pelo menos 95% de umidade (ANVISA, 2018), devendo ser realizado em todas as cargas. Com vistas à garantia deste monitoramento, faz-se necessária a avaliação do desempenho deste indicador, comparando-o à inativação do microrganismo no teste (Indicador Biológico), a qual é realizada na primeira carga do dia.

 Prefeitura de Itupeva	PREFEITURA MUNICIPAL DE ITUPEVA		
	Código: LD-POP 003/00	Revisão: 000	Página: 01 a 10
MANUAL DE LIMPEZA E DESINFECÇÃO DE ARTIGOS PARA O REPROCESSAMENTO			

❖ MONITORAMENTO BIOLÓGICO

É a monitorização mais confiável, pois se realiza com microrganismos tecnicamente preparados que compõem os indicadores biológicos, para demonstrar a esterilização.

Os indicadores biológicos são testes construídos em uma ampola plástica com tampa, que permite a entrada de vapor, com um disco impregnado por uma população conhecida de endósporos, separada do meio nutriente (líquido roxo) por uma ampola de vidro. Os endósporos bacterianos utilizados são de *Geobacillus stearothermophilus*, altamente resistentes ao calor úmido e não são patogênicos. São utilizados como desafio, pois uma vez tendo sido eliminados, todos os outros endósporos e formas vegetativas também serão.

COMO REALIZAR O TESTE BIOLÓGICO

1. Colocar a ampola teste dentro de um pacote que irá passar pelo ciclo de esterilização em autoclave. Os hospitais realizam o teste no primeiro ciclo do dia e colocam o pacote teste no ponto mais frio da autoclave, que é na parte inferior junto ao dreno.
2. Na Autoclave coloque o pacote com a ampola na bandeja superior, na parte frontal (junto à porta).
3. Terminado o ciclo, abra o pacote e recupere a ampola, aguardar 15 minutos para que esfrie e perca a pressão.
4. Introduzir 1/3 da ampola teste dentro da incubadora. Dobrar a parte superior da ampola plástica, que é flexível, para ativá-la. Isso resultará

 Prefeitura de Itupeva	PREFEITURA MUNICIPAL DE ITUPEVA		
	Código: LD-POP 003/00	Revisão: 000	Página: 01 a 10
MANUAL DE LIMPEZA E DESINFECÇÃO DE ARTIGOS PARA O REPROCESSAMENTO			

na quebra da ampola interna de vidro, expondo os endósporos ao meio de cultura.

5. Retirar a ampola da incubadora e dar um peteleco na parte inferior. Certificar-se de que o meio de cultura embebeu o disco com endósporos.
6. Colocar a ampola teste para incubar junto com outra ampola chamada ampola controle - que não passou pela esterilização - mas deve ser ativada da mesma forma. A ampola controle é necessária para validar o teste.

A finalidade da ampola controle é testar tanto a viabilidade dos esporos como verificar se a incubadora está funcionando corretamente. O resultado esperado é que a cor do líquido da ampola controle mude de roxo para amarelo. Esta mudança de cor acontece pela alteração do pH da solução que resulta da atividade microbiana.

O líquido da ampola teste não deve mudar de cor, pois o esperado é que os microrganismos tenham sido destruídos no processo de esterilização na autoclave. A leitura final é feita após 24 ou 48h de incubação dos indicadores, dependendo da indicação do fabricante dos indicadores biológicos.

REGISTROS

É importante ressaltar que todos os resultados de cada fase do monitoramento devem ser registrados organizados por equipamento e em ordem cronológica. Esses documentos devem ser mantidos na unidade por pelo menos 5 anos. Os registros, devidamente feitos, garantem segurança aos pacientes, profissionais e a instituição.

 Prefeitura de Itupeva	PREFEITURA MUNICIPAL DE ITUPEVA		
	Código: LD-POP 003/00	Revisão: 000	Página: 01 a 10
MANUAL DE LIMPEZA E DESINFECÇÃO DE ARTIGOS PARA O REPROCESSAMENTO			

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ANVISA, 2010. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Segurança do paciente em serviços de saúde: limpeza e desinfecção de superfícies. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Brasília: Anvisa, 2010.

BRASIL, 2011. Ministério da Saúde, GM/MS. Portaria Nº 2.914, de 12 de Dezembro de 2011. Dispõe sobre os procedimentos de controle e de vigilância da qualidade da água para consumo humano e seu padrão de potabilidade. Brasília, 2011.

ANVISA, 2012. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. RDC nº 15, Resolução da Diretoria Colegiada - Dispõe sobre requisitos de boas práticas para o processamento de produtos para saúde e dá outras providências. ANVISA, 15/03/12.

ANVISA, 2018. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Organização PanAmericana da Saúde – OPAS. Agência Nacional de Vigilância Sanitária – Anvisa SIA Trecho 5, Área Especial 57 CEP: 71205-050, Brasília/DF – Brasil <http://www.anvisa.gov.br/> Organização Pan-Americana.

FUNDAÇÃO CASA, 2020. CENTRO DE ATENDIMENTO SOCIOEDUCATIVO AO ADOLESCENTE. Manual de Higiene, Limpeza, Desinfecção e Esterilização. Gerência de Saúde e a Superintendência de Saúde. São Paulo, 2020.

CAMPINAS, 2021. Secretaria Municipal de Saúde da Prefeitura de Campinas. Manual de Normas e Rotinas para o Processamento de Produtos para Saúde. Versão 2021.



FICHA DE REGISTRO DE RESULTADOS

Semana de ____/____/____ a ____/____/____

Etiqueta do Integrador Químico

	Ciclo..... /...../..... Ass:	Aprovado () Reprovado ()
	Ciclo..... /...../..... Ass:	Aprovado () Reprovado ()
	Ciclo..... /...../..... Ass:	Aprovado () Reprovado ()
	Ciclo..... /...../..... Ass:	Aprovado () Reprovado ()
	Ciclo..... /...../..... Ass:	Aprovado () Reprovado ()



REGISTRO DO MONITORAMENTO FÍSICO, QUÍMICO E BIOLÓGICO DO PROCESSO DE ESTERILIZAÇÃO

Dr(a).: _____ CRO(SP): _____

AUTOCLAVE: _____ TEMPO: _____ TEMPERATURA: _____ PRESSÃO: _____

Data do Registro semanal	Ass. do Responsável pelo processo de leitura	Indicador Físico			Indicador Químico		Indicador Biológico		Tempo de Incubação (varia conforme o fabricante)	Início da incubação às:	Término da incubação às:	Anexar Comprovante do Indicador Químico e Indicador Biológico
		Autoclave			Temp./Pressão/Vapor		Geobacilo esporulado					
		Tempo	Temp.	Pressão	Aceito	Rejeitado	Positivo	Negativo				
/ /		min.	C°	kgf/cm2	A	R	(+)	(-)				
/ /		min.	C°	kgf/cm2	A	R	(+)	(-)				
/ /		min.	C°	kgf/cm2	A	R	(+)	(-)				
/ /		min.	C°	kgf/cm2	A	R	(+)	(-)				

POP LD-004/00:

ARMAZENAMENTO DE MATERIAIS ESTÉREIS

 Prefeitura de Itupeva	PREFEITURA MUNICIPAL DE ITUPEVA	
	Código: LD-POP 004/00	Revisão: 000
MANUAL DE LIMPEZA E DESINFECÇÃO DE ARTIGOS PARA O REPROCESSAMENTO		

ARMAZENAMENTO DE MATERIAIS ESTÉREIS

DEFINIÇÃO

Recomendação para o processamento seguro de artigos de saúde relacionado ao armazenamento adequado, capaz de garantir sua esterilidade e perfeitas condições até o momento do uso.

OBJETIVO

Guardar os artigos de saúde reprocessados em local e condições adequadas e seguras até a reutilização.

EXECUTANTE

Técnico e Auxiliar de Enfermagem, Técnico e Auxiliar de Saúde Bucal.

RESPONSÁVEL

Enfermeiro e Cirurgião Dentista.

MATERIAIS NECESSÁRIOS

Armário fechado com prateleiras e portas.

 Prefeitura de Itupeva	PREFEITURA MUNICIPAL DE ITUPEVA		
	Código: LD-POP 004/00	Revisão: 000	Página: 01 a 03
MANUAL DE LIMPEZA E DESINFECÇÃO DE ARTIGOS PARA O REPROCESSAMENTO			

PROCEDIMENTO

- Manusear os pacotes somente quando estiverem completamente frios antes de removê-los da autoclave e estocá-los;
- Estocar os produtos esterilizados em local próprio e de acesso restrito, separados de itens não estéreis, em ambiente bem ventilado;
- Proteger esses produtos de contaminação, danos físicos e perdas durante o transporte, utilizando recipiente rígido e de tamanho adequado;
- Estocar os itens estéreis em local a uma distância mínima de 25 cm do piso, de 45 cm do teto e de 5 cm das paredes;
- Fazer a estocagem dos pacotes dos artigos de modo a não comprimir, torcer, perfurar ou comprometer a sua esterilidade, mantendo-os longe de umidade;
- Guardar e distribuir os produtos no local de estoque obedecendo a ordem cronológica de esterilização, ou seja, liberar os mais antigos dos mais novos: método PVPS (primeiro que vence primeiro que sai) ou seja controle de estoque;
- Estocar os produtos onde há condições de segurança patrimonial para que não haja extravios;
- Efetuar inspeção periódica dos itens estocados para verificação de qualquer degradação visível e validade pelo menos 1 vez por semana;
- Atentar para o prazo de validade do papel grau cirúrgico;
- Proteger os materiais de contaminação durante o transporte;
- Evitar manipular o material várias vezes (recomenda-se manipular no máximo quatro vezes).

 Prefeitura de Itupeva	PREFEITURA MUNICIPAL DE ITUPEVA		
	Código: LD-POP 004/00	Revisão: 000	Página: 01 a 03
MANUAL DE LIMPEZA E DESINFECÇÃO DE ARTIGOS PARA O REPROCESSAMENTO			

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL, 2012. Ministério da Saúde. Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA). Resolução da Diretoria Colegiada n. 15, de 15 de março de 2012. Dispõe sobre requisitos de boas práticas para o processamento de produtos para saúde e dá outras providências. Brasília, 2012.

CAMPINAS, 2014. Secretaria da Saúde. Manual de Normas e Rotinas para o Processamento de materiais de enfermagem, médico, odontológico. 1.ed. – Campinas: SMS, 2014.

SÃO PAULO, 2017. Associação Brasileira de Enfermeiros de Centro Cirúrgico, Recuperação Anestésica e Centro de Material e Esterilização - SOBECC. Práticas recomendadas SOBECC. 7 ed. rev. e atual. São Paulo, 2017.

SOROCABA, 2021. Secretaria de Saúde. Procedimento Operacional Padrão nº 9. Armazenamento de Materiais Estéreis. Sorocaba: SMS, 2021.